



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA N° 42/2024 DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

Aos 5 dias de dezembro de 2024, às 9h30min, os vereadores da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, vereadores Gilson Fazolla Filgueiras (Presidente), José Carlos Reis Pereira (Vice-presidente) e José Maria Fernandes (Membro – participação por chamada de WhatsApp), receberam o senhor Cláudio Cezar Alves, Presidente da Associação das Escolas de Samba e Blocos de Ubá - ASBU – para tratar sobre o Projeto de Lei nº 63/2024, que “Autoriza o Poder Executivo a suplementar o repasse no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) na forma de subvenção social à Associação das Escolas de Samba e Blocos de Ubá - AESBU, no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Lazer, no orçamento municipal de 2024, e dá outras providências”.

Também participou da reunião o vereador Célio Lopes dos Santos e a Procuradora Geral da Câmara, dra. Juliana Jacob.

O vereador Gilson, presidente da comissão, iniciou a reunião agradecendo a presença do convidado e fez a leitura da ementa do projeto de lei. Em seguida, disse aos presentes que o repasse é para subsidiar a guarda dos materiais das escolas de samba e o translado dos mesmos.

O sr. Cláudio explicou que todas as escolas de samba serão beneficiadas com a aprovação do projeto. Disse que a associação e o município não tem um espaço, que precisa ser parcialmente coberto, para guardar os materiais das escolas, portanto, precisam alugar. Explicou que esses materiais serão reutilizados nos próximos desfiles: carros alegóricos e fantasias. Disse que o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Ubá apoia a associação, enquanto cultura popular e por receber dinheiro público.

O vereador José Maria perguntou se os presidentes das escolas de samba estão de acordo com as decisões da associação quanto a guarda dos materiais nesse galpão. O sr. Cláudio respondeu que sim, que utilizam esse espaço desde 2018. O vereador justificou sua pergunta complementando que ajudou a escola de samba São Domingos alugando um espaço em Diamante para guardar seus materiais. O sr. Cláudio explicou que a ajuda foi na guarda de parte dos materiais, mas carro alegórico e ferragens, por exemplo, ficou no galpão que utilizam em Ubá. Acrescentou que a escola de samba deve ter pedido ajuda ao vereador, por questão de segurança, uma vez que no galpão ela é precária, mas pode-se pensar em ajustá-la com melhores câmeras e contratação de seguranças.

O vereador José Carlos, sabendo que o galpão que utilizam é o mesmo do antigo Curtume, questionou qual o valor do aluguel e quem paga, AESBU ou Prefeitura. Cláudio respondeu que o galpão foi alugado, há alguns anos, pela Associação Juventude pela Vida que fez uma parceria com a Associação das Escolas de Samba de Ubá e a ofereceu de usar, pois estava inutilizado. Posteriormente, não houve a renovação do aluguel e os materiais continuaram lá. Portanto, o aluguel era custeado pela Prefeitura, no valor de R\$ 5.673,00.

Sobre o valor de R\$ 100.000,00, pleiteado no projeto, disse que R\$ 22.000,00 custeará o translado dos materiais, R\$ 8.444,00 serão utilizados em manutenções de lâmpadas, câmeras de segurança, dentre outras, e o restante, no aluguel, pouco mais de R\$ 69.000,00.



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

O vereador José Carlos sugeriu a procura de um galpão próximo ao local do desfile de Carnaval para diminuir o valor do translado, o trânsito da cidade e ajudar as escolas.

Os vereadores disseram que gostariam de uma reunião com os presidentes das escolas de samba de Ubá para conversar sobre o investimento público nelas, a satisfação com a associação e entender melhor sobre o armazenamento de objetos no galpão.

O vereador Gilson comentou sobre o aumento no valor da subvenção destinada a AESBU. O sr. Cláudio disse que as escolas de samba apresentaram uma demanda justificando esse o valor.

Comentou que somente a Associação possui a chave do galpão, para evitar que ocorra o desvio de algum material.

Questionado pelo vereador José Maria sobre quantas escolas utilizam o galpão, respondeu que são 5.

O vereador também perguntou qual a relação da AESBU com a Associação Juventude pela Vida. Respondeu que não existe relação entre elas, que o único contato foi pela permissão de utilização do espaço alugado pela Juventude pela Vida, pois estava em desuso. Comentou que AESBU está pleiteando o valor de R\$ 100.000,00 para continuar depositando o material das escolas nesse mesmo local, pois não houve renovação do contrato pela Associação Juventude pela Vida.

O vereador Gilson perguntou se nesse galpão ficam armazenados os instrumentos musicais das escolas. O sr. Cláudio disse que não e também não sabe onde as escolas colocam.

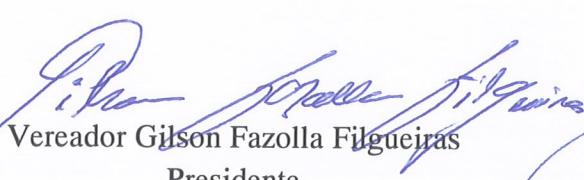
Os vereadores José Carlos e Celinho perguntaram se existe um controle, uma listagem, de todos os materiais guardados pela AESBU nesse galpão, por uma questão de resguardar um possível sumiço de peça. O sr. Cláudio respondeu que não tem essa relação, mas que o lugar é monitorado por câmeras e que ele sabe dizer os materiais que lá se encontram.

O vereador Gilson perguntou qual o valor repassado pela Prefeitura para as escolas de samba. O sr. Cláudio respondeu que foi R\$ 12.000,00 para cada escola – são 5 escolas. Acrescentou que o Conselho destinou R\$ 16.000,00.

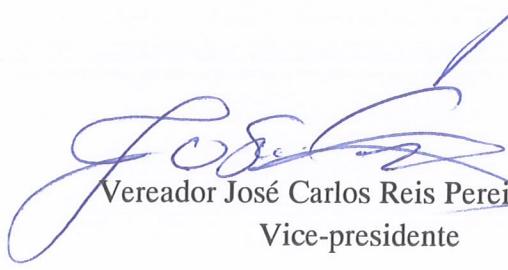
O presidente entregou aos vereadores o plano de trabalho da AESBU, que não foi incluído no projeto de lei, para ciência dos vereadores.

O presidente da Comissão, vereador Gilson, à pedido dos vereadores, solicitará um convite aos presidentes das escolas de samba para comparecer nesta Casa e sanar outras dúvidas.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião às 10h30min.


Vereador Gilson Fazolla Filgueiras
Presidente


Vereador José Maria Fernandes
Membro


Vereador José Carlos Reis Pereira
Vice-presidente